

[delas.pt](https://www.delas.pt)

Empresas de media continuam longe da paridade

por Ana Tomás

3-4 minutes

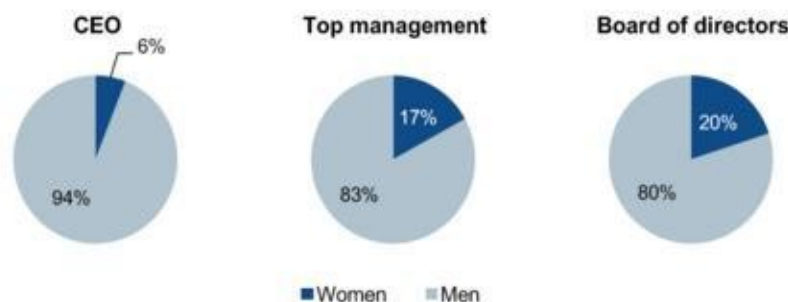


A igualdade de género na liderança das 100 maiores empresas de media do mundo continua a ser uma miragem. Segundo a análise da Nordicom – centro de investigação de media e comunicação da Universidade de Gotemburgo -, publicada esta segunda-feira, 26 de fevereiro, o domínio masculino é visível em todos os tipos de empresas de media, onde se incluem a **Microsoft, a Viacom, o Facebook ou a Amazon**, e em todos os continentes.

As estatísticas mostram que **80% dos cargos de direção** são

ocupados por pessoas do sexo masculino, que no caso dos altos executivos da administração apenas **17% são mulheres**, um número que desce drasticamente quando se olha para os **CEOs da lista: só seis são mulheres**. Além disso, 30 das 100 empresas não têm nenhum elemento do sexo feminino na direção.

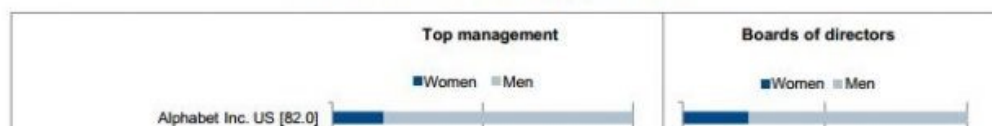
Share of women and men in the top 100 international media corporations 2017

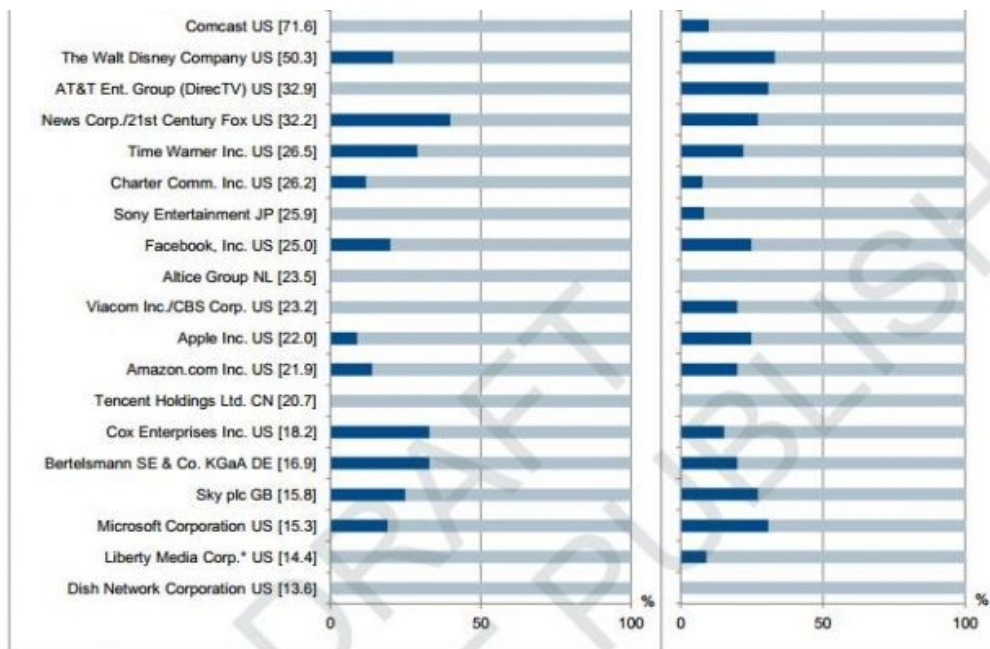


Sources: Nordicom (primary source www.mediadb.eu)

A sede das **100 maiores empresas** está localizada em 21 países diferentes: **EUA, Canadá, China, Japão, Índia, África do Sul, Brasil, México, Holanda, Alemanha, Grã-Bretanha, França, Itália, Suécia, Noruega, Finlândia, Espanha, Dinamarca, Portugal, Suíça e Bélgica**. [A 94ª. empresa da lista é a portuguesa NOS, liderada por Miguel Almeida](#). Os dados são referentes a 2016 – anteriores à entrada em vigor da chamada lei das quotas – e revelavam que havia uma mulher (Ana Paula Marques) num total de seis altos executivos da administração, o que corresponde a **17% de representantes femininas**. Na **direção essa percentagem subia ligeiramente, para 20%**, o equivalente a três mulheres num total de 15 elementos.

Share of women and men in top management and boards of directors in the 20 largest international media corporations 2017





* = Liberty Media Corp./Liberty Interactive USA.

Note: List ordered based on media-related revenues in 2016 (or latest available) in billions of euros (in square brackets).

Dados das maiores 20 empresas, com base na lista das 100 principais empresas internacionais de media publicada pelo Instituto de Política de Comunicação e Media na Alemanha. (Nordicom)

Segundo a **Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres**, a análise do Nordicom “é particularmente pertinente no contexto da preparação da **62ª Sessão da CSW das Nações Unidas**, cujo tema de revisão este ano é o da **participação e acesso das mulheres aos media, e às tecnologias de informação e comunicação e o seu impacto e utilização enquanto instrumento para o avanço e o empoderamento das mulheres**”.

Imagem de destaque: Shutterstock